



XIV EPED 2024

Encontro de Pós-Graduandos
em Estudos Discursivos

Resumos - sessão 14

Prof. Dr. Paulo Roberto Gonçalves Segundo

Presidente da Comissão Organizadora do XII EPED

Comissão Organizadora

André de Oliveira Matumoto

Bruna B. C. Fernandes

Gabriel Isola-Lanzoni

Lucas Pereira da Silva

Nathalia Akemi Sato Mitsunari

Sandra Gomes Rasquel

Verônica dos Santos Modolo

22 e 23 de agosto de 2024

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Universidade de São Paulo

Multimodalidade e humor crítico: uma análise de memes políticos e charges na internet

Rafaella Carvalho Barbosa
Universidade Federal de São Paulo
rafaellacrvlh@gmail.com

À luz da linguística textual, charges e memes políticos são textos multimodais que compartilham semelhanças significativas no contexto da internet. Autores como Cagnin (1975), Romualdo (2000) e Ramos (2009) ressaltam a importância da análise de quadrinhos e seus gêneros, como as charges, enfatizando a relação complexa entre imagem e texto verbal na constituição de uma linguagem única e autônoma. Do mesmo modo, as pesquisas de Borszei (2020) e Jesus (2022) sobre memes destacam a relevância de compreender essas formas de expressão digital pelo viés multimodal, analisando as diferentes formas de criação desses textos e como podem ser analisados a partir do histórico de transformações pelas quais passou o conceito de meme ao longo do tempo. Nesta pesquisa, propomos explorar similaridades entre charges e memes, evidenciando uma sobreposição de funções entre os textos no ambiente virtual. A análise buscará elucidar como esses textos utilizam elementos visuais e verbais para transmitir críticas políticas e sociais na internet, de maneira intertextual e multimodal, como mostram Lima (2003) e Barbosa (2019). Assim, o objetivo da comunicação é compreender a interação entre diferentes formas de comunicação na internet e estudar a construção linguística de charges e memes, destacando como elementos visuais e verbais são combinados para criticar e satirizar questões políticas e sociais, mas ainda apontar que charges e memes são formas de expressão distintas, o que contribui para os estudos sobre a rápida adaptação e criação de gêneros textuais na internet.

Palavras-chave: Linguística textual; Charges; Memes; Internet; Multimodalidade.

O ritual do livro: a análise semiótica do livro contemporâneo de literatura infantil para as práticas de leitura

Rebecca Seiko Moreira Iyama
Universidade de São Paulo
becca@usp.br

Esta apresentação expõe os questionamentos parciais da pesquisa que investiga as ferramentas internas de composição do livro de literatura infantil contemporânea. Tal investigação pretende explorar a intencionalidade interna do livro para as práticas de leitura. Para tanto, servem à pesquisa dois títulos de literatura infantil. São eles, “Tales from outer suburbia” (2009) de Shaun Tan e o recorte da obra de Lemony Snicket. No primeiro, temos a investigação da relação entre os aspectos visuais-verbais e a composição na matéria do livro. Para o segundo, busca-se esmiuçar as manifestações oralizantes e poéticas do texto. Trata-se, portanto, de uma pesquisa de intenção comparativa, uma vez que se busca compreender as construções de sentido oferecidas na oportunidade de imbricamento entre o enunciador e o enunciatário dos dois objetos de estudo. Não somente, mas como compreender as formas de manifestação de cada projeto discursivo para que seja possível o exame da construção identitária leitora e criadora de cada obra em sua interação com a sua recepção. Para tanto, serão abordados estudos da área da semiótica discursiva (Barros, 2008; Fiorin, 2018) e trabalhos da teoria da recepção e da crítica literária da poesia (Paz, 2012; Zumthor, 2014), bem como teóricos da literatura infantil (Nikolajeva; Scott, 2012) e da multimodalidade (Kress, 2003). As teorias, apesar de centrarem estudos de cunho, ora imanente, ora prático, oferecem apoio para o estatuto singular do caminho da pesquisa em questão. Isto é, investigar os artifícios do livro em sua imanência, mas sob o olhar da averiguação prática e a “vida fora da estante” desses livros.

Palavras-chave: Leitura literária; Semiótica Discursiva; Literatura Infantil Contemporânea; Multimodalidade; Interação.

Entre discursos e memes: Giorgia Meloni, minorias e as dinâmicas discursivas

Fernando Henrique Almeida Mendonça
Universidade de São Paulo
fhamendonca01@gmail.com

A pesquisa de mestrado teve como objetivo aprofundar a compreensão da cadeia textual que se desenvolve em língua italiana a partir do discurso proferido por Giorgia Meloni, ex-deputada italiana, em 19 de outubro de 2019, durante um evento dos partidos políticos da direita italiana. O *corpus* desta pesquisa abrange não apenas a fala da então deputada, mas também os memes que surgiram como resposta a esse discurso, proporcionando uma análise abrangente e interdisciplinar. A fundamentação teórico-metodológica adota a Análise Crítica do Discurso, destacando as contribuições de estudiosos como Fairclough (1989, 2001, 2003, 2005), Resende e Ramalho (2022), e estabelecendo diálogo com as obras de Bakhtin (1997, 2002, 2003), Van Leeuwen (1997), Rubin (2012), Shifman (2013), Mozdzenski (2009) e Kong (2011). A pesquisa parte da contextualização da história política italiana pós-queda do regime fascista, fornecendo uma base essencial para compreender as origens do discurso de Giorgia Meloni. Em seguida, usando o modelo dialético-relacional de Fairclough, nos concentramos na análise do discurso de Meloni, utilizando conceitos como ideologia, interdiscursividade, representação e pânico morais, enfocando a textualidade e as nuances presentes no uso da língua italiana para entender como a deputada representa grupos minorizados, principalmente imigrantes e LGBTQIAPN+. Concluímos a pesquisa voltando-nos à análise dos memes e dos videomemes, explorando-os como textos multimodais. Destaca-se, neste último ponto, as relações de resistência e carnavalização em relação ao discurso de Giorgia Meloni, proporcionando uma compreensão mais profunda das dinâmicas entre o discurso original e suas manifestações na esfera virtual. A análise revela como certos memes na cadeia não apenas resistem ao discurso de Meloni, mas também contribuem para sua circulação, potencialmente impactando o cenário político. Buscamos, com este trabalho, contribuir para a compreensão de textos multimodais políticos, especialmente no contexto da extrema-direita e da língua italiana.

Palavras-chave: Discurso político; Memes; LGBT; Grupos minorizados; Língua italiana.

A importação de discursos na construção do Brasil em *Fatal Fury*

André de Oliveira Matumoto
Universidade de São Paulo
andrematumoto@usp.br

Nesta apresentação, pretendemos discutir como o processo de importação de recursos semióticos, e consequentemente discursos, é determinante na construção do Brasil na série de jogos de luta *Fatal Fury* (SNK, 1991). Na década de 1990, *Street Fighter II* (Capcom, 1991), cuja influência é inigualável nos jogos de luta, codificou uma gama de convenções neste gênero, incluindo a inserção do Brasil como espaço passível de representação nestes jogos (Matumoto, 2022). Na esteira de *Street Fighter II*, insere-se a franquia *Fatal Fury*, cujos representantes brasileiros são os lutadores Richard Meyers e Bob Wilson, cada qual com espaços que buscam representar ou evocar o país de origem. Partindo dos quadros teóricos da semiótica social (Hodge; Kress, 1988; Kress; Van Leeuwen, 2021; van Leeuwen, 2005) e da análise crítica do discurso (Machin; Mayr, 2012; Van Leeuwen, 2008), discutiremos como as representações verbo-imagéticas do Brasil nesta série valem-se de discursos e recursos semióticos internos e externos ao Brasil para concebê-lo. Assim, nossa discussão pauta-se nas origens destes recursos e discursos (*proveniência*) (Kress; Van Leeuwen, 2001; Van Leeuwen, 2001) e na importação e realização multimodal destes elementos (*conotadores*) (Machin, 2007; Machin; Mayr, 2012). Por meio da análise, em especial dos espaços (*stages*, ou estágios), verificamos que, em um primeiro momento, a representação liga-se ao universo da capoeira, prática propriamente brasileira. Posteriormente, a este universo ligam-se outras constelações de significados — tais como a Floresta Amazônica e a iconografia mesoamericana — que aproximam *Fatal Fury* de seus contemporâneos, nos quais o Brasil como espaço *panamericano* é o paradigma vigente nas representações do país (Matumoto; Gonçalves-Segundo, 2022a, 2022b). Esta mudança demonstra não só a capacidade dos videogames de se tornarem focos irradiadores de discursos, que reverberam em outros jogos, como também o processo de construção de expectativas em gêneros de videogames.

Palavras-chave: Semiótica social; Multimodalidade; Análise Crítica do discurso; Brasil; Fatal Fury.